

## Confiança do empresário potiguar é a mais alta desde 2013

### Resumo e Comentários

A confiança do empresário industrial potiguar aumentou significativamente em novembro. O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) atingiu 59,7 pontos este mês, o que representa aumento de 5,6 pontos na comparação com outubro. Com esse crescimento, o ICEI alcançou o patamar mais elevado desde fevereiro de 2013 - período anterior à crise econômica -, quando o indicador chegou a 60,3 pontos. Além disso, o ICEI chega ao quarto mês consecutivo de resultados positivos, acumulando alta de 10,3 pontos no período. A análise dos componentes do ICEI mostra que o índice melhorou por conta tanto das condições correntes de negócios, menos negativas, como das perspectivas para os próximos seis meses, mais otimistas. A pesquisa mostra ainda que os empresários de todos os portes e segmentos industriais do Rio Grande do Norte estão confiantes.

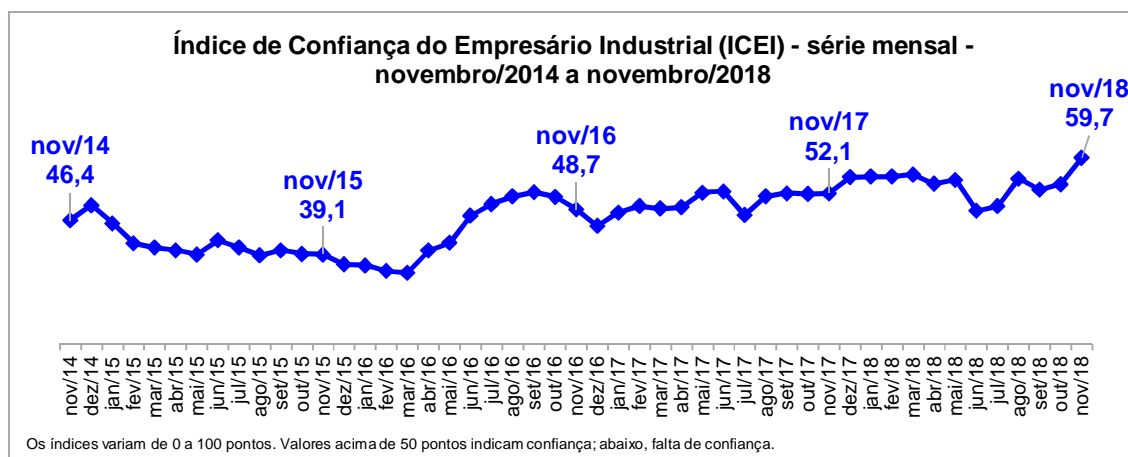
Quanto ao ICEI nacional, a tendência também foi de aumento da confiança. De acordo com a CNI, o ICEI subiu 9,5 pontos, passando de 53,7 para 63,2 pontos, mostrando que os empresários estão mais confiantes do que no mês anterior. Com isso, o indicador atingiu o maior valor desde setembro de 2010, quando registrou 63,3 pontos. A confiança dos industriais cresceu significativamente na passagem de outubro para novembro, entre todos os portes de empresa, segmentos industriais e regiões do país. A distinção em relação ao ICEI potiguar está em que o indicador nacional mostra que os empresários estão confiantes tanto no que diz respeito às condições atuais, quanto em relação aos próximos seis meses. A confiança potiguar, por sua vez, continua restrita às expectativas.

Para maiores informações sobre o ICEI nacional, favor acessar o link:

<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/icei-indice-de-confianca-do-empresario-industrial/>

### Análise dos Resultados

Em novembro, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 1º e 14 do mês, subiu 5,6 pontos, passando de 54,1 para 59,7 pontos, revelando que os empresários potiguares seguem confiantes. Na comparação com novembro de 2017, o ICEI cresceu 7,6 pontos (52,1 pontos).

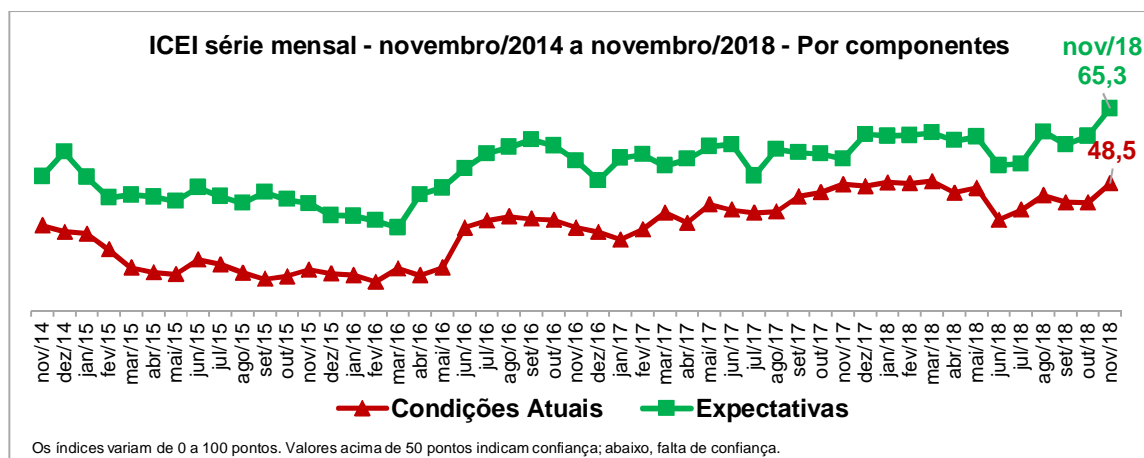


# Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

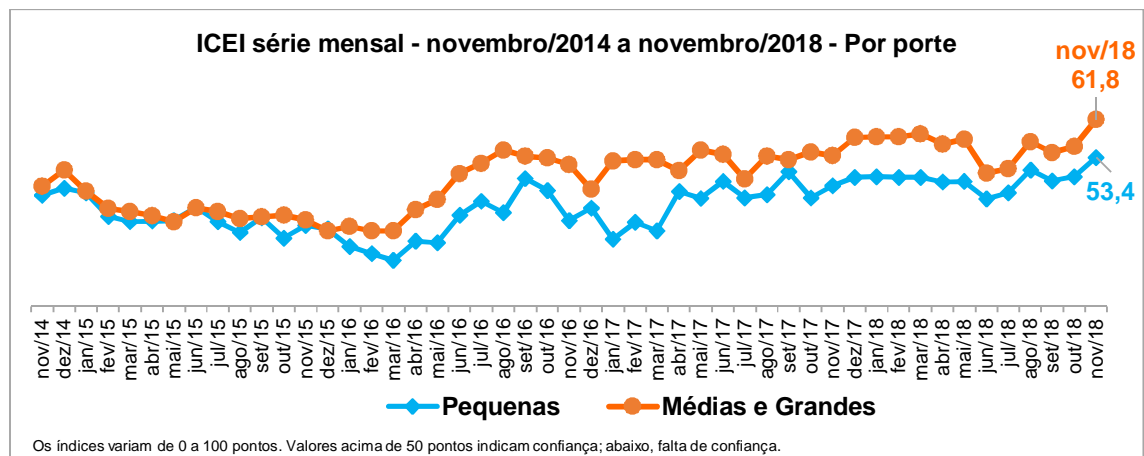
Ano 20, Número 11, novembro de 2018



Considerando os componentes do ICEI - índices de condições atuais e de expectativas - observam-se variações positivas na comparação mensal. O indicador de Condições Atuais cresceu 4,3 pontos, passando de 44,2 para 48,5 pontos. Ainda assim, o índice permanece abaixo dos 50 pontos, o que significa que o empresário ainda vê piora em suas condições de negócio, mas essa percepção é menos intensa e menos disseminada do que em outubro (valores abaixo de 50 pontos indicam piora). O indicador de Expectativas, por sua vez, subiu 6,2 pontos, passando de 59,1 para 65,3 pontos, mostrando maior otimismo com relação à evolução dos negócios nos próximos seis meses. Na comparação com novembro de 2017, o índice de Condições Atuais ficou praticamente estável (aumento de 0,2 ponto), enquanto o de Expectativas cresceu 11,3 pontos.



Os dois portes de empresas pesquisados apontaram confiança em novembro. No entanto, o ICEI das médias e grandes indústrias mostrou o maior aumento na comparação mensal (6,0 pontos), passando de 55,8 para 61,8 pontos. Já o ICEI das pequenas empresas subiu 4,3 pontos, de 49,1 para 53,4 pontos (valores acima de 50 pontos indicam confiança).



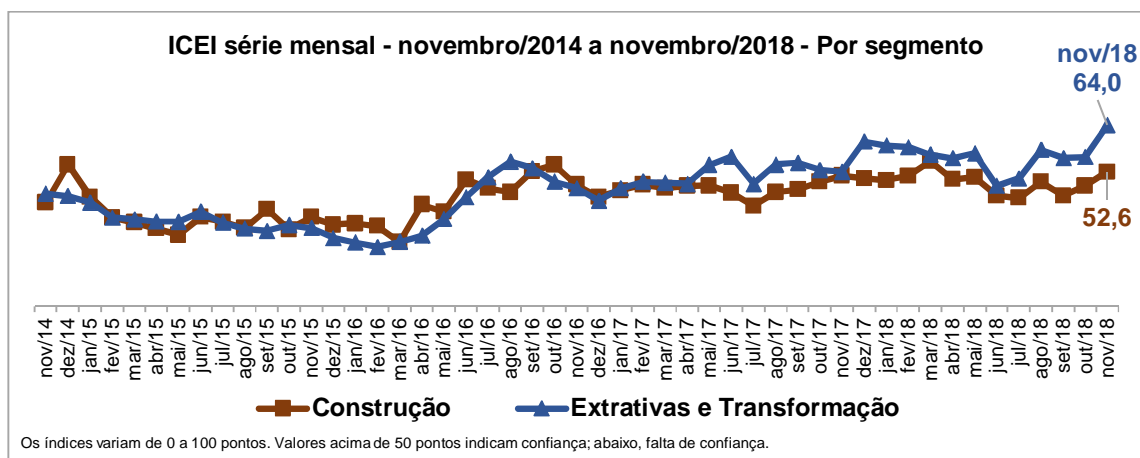
Desdobrando os resultados do ICEI por segmento industrial, verifica-se aumento nos dois indicadores na comparação mensal. Entretanto, o ICEI das indústrias Extrativas e de Transformação mostrou alta mais expressiva na passagem de outubro para novembro (7,8 pontos), passando de 56,2 para 64,0 pontos. Já o ICEI da indústria da Construção subiu 3,3

# Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 20, Número 11, novembro de 2018



pontos, passando de 49,3 para 52,6 pontos (valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes).



Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 22/11 pela CNI para o Brasil, tem-se, nos dois casos, aumento no nível de confiança. Todavia, o indicador nacional registrou maior alta na comparação mensal (9,5 pontos), passando de 53,7 para 63,2 pontos; os empresários nacionais também registraram confiança tanto em relação às condições atuais como no que diz respeito às expectativas. Convém destacar que, o ICEI de novembro, do conjunto do país, encontra-se 9,0 pontos acima de sua média histórica (54,2 pontos), e 6,7 pontos superiores ao índice registrado em novembro de 2017 (56,5 pontos).

# Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 20, Número 11, novembro de 2018



	novembro/2017	outubro/2018	novembro/2018
<b>ICEI</b>	<b>52,1</b>	<b>54,1</b>	<b>59,7</b>
<b>Por porte</b>			
Pequenas	47,1	49,1	53,4
Médias e Grandes	53,8	55,8	61,8
<b>Por segmento industrial</b>			
Construção	51,7	49,3	52,6
Extrativas e Transformação	52,6	56,2	64,0
<b>Por componentes</b>			
<b>Condições atuais<sup>1</sup> com relação a:</b>	<b>48,3</b>	<b>44,2</b>	<b>48,5</b>
Economia Brasileira	49,2	39,1	46,7
Estado	39,3	37,6	41,8
Empresa	48,1	46,8	49,8
<b>Expectativas<sup>2</sup> com relação a:</b>	<b>54,0</b>	<b>59,1</b>	<b>65,3</b>
Economia Brasileira	52,4	55,3	65,7
Estado	46,4	50,1	53,5
Empresa	54,6	60,9	65,1

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

**O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.**

Perfil da amostra: 63 empresas, sendo 30 pequenas e 33 médias e grandes.

Período de coleta: de 1º a 14 de novembro de 2018.

## Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, incluídas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 20, Número 11, novembro de 2018. Publicação mensal - Unidade de Economia e Estatística - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Colaboraram: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti e Ediene Maria da Cruz - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291 - Fax: (84) 3204-6271; E-mail: silvana@fiern.org.br; sandra@fiern.org.br; edienecruz@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br